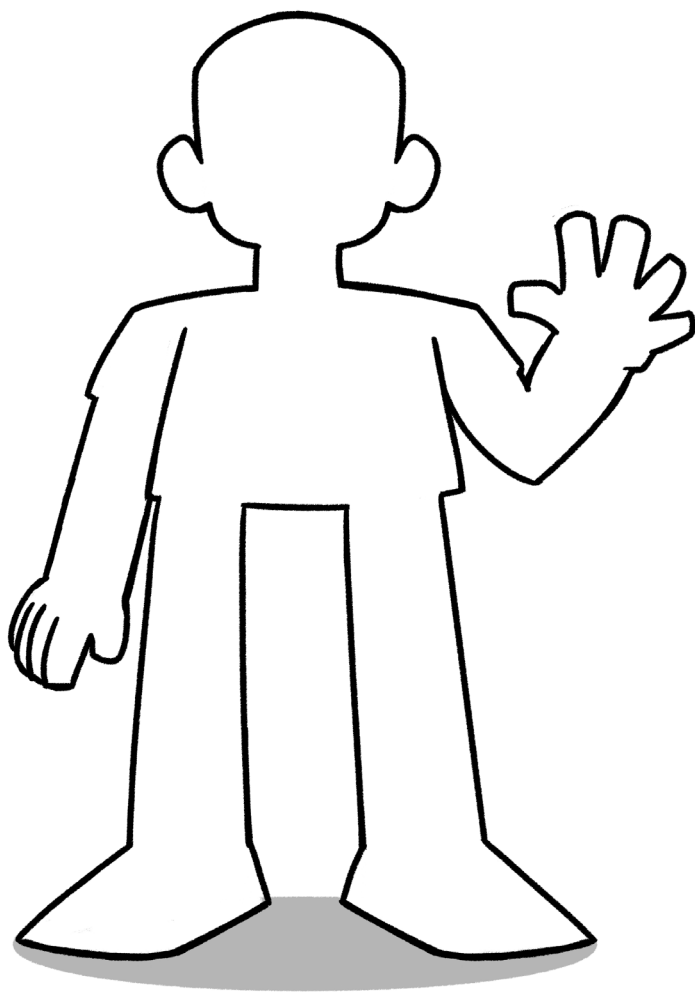


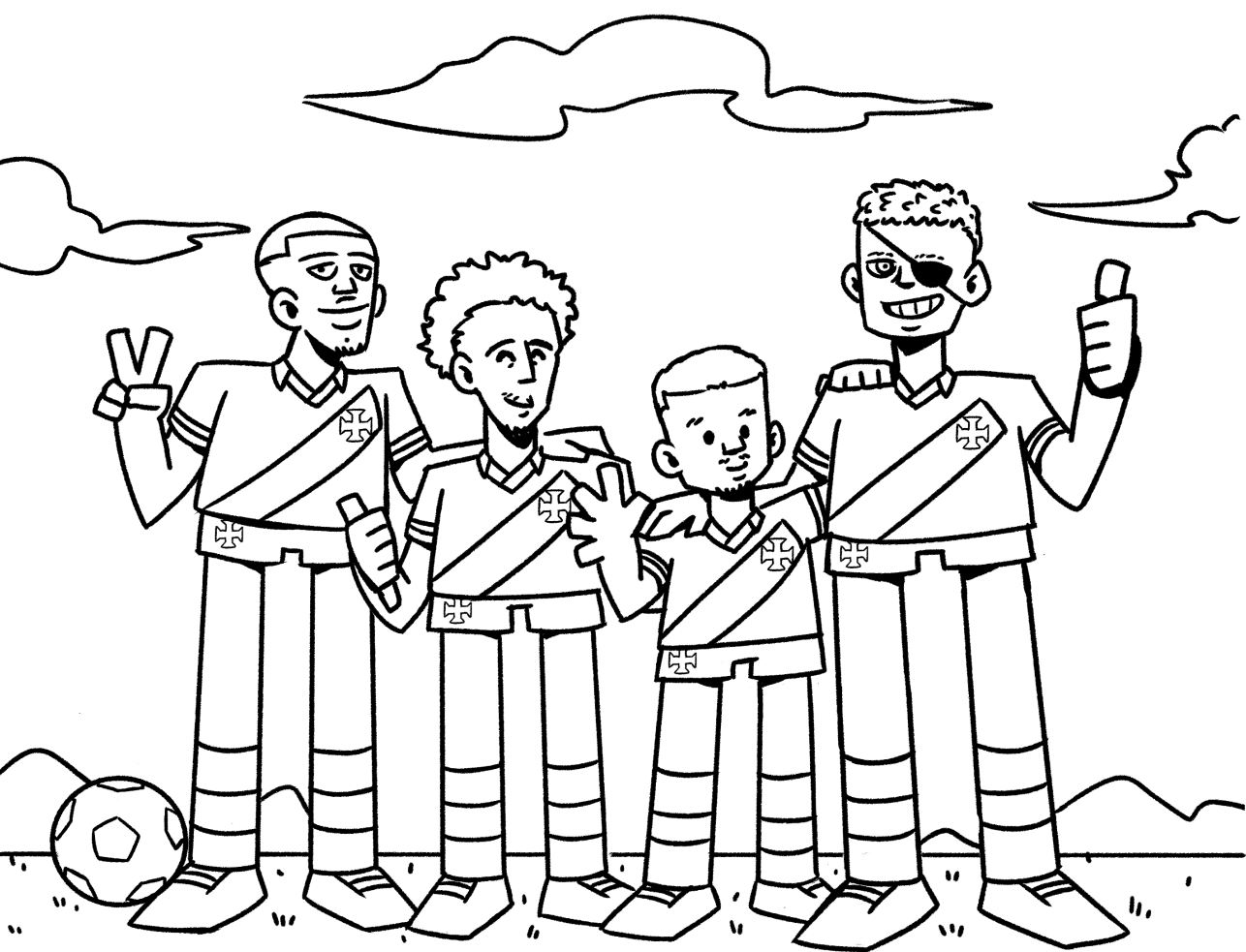
VASCO DA GAMA



VAMOS TERMINAR O DESENHO?

Desenhe você e poste o resultado nas redes sociais com a #coracaoinfantil





ÍNDICE

06	Pecanto do Barbozinha
14	Base Forte: Juninho
16	Meninas da Colina
18	Colégio CVG
21	Campeão Invicto: Terra e Mar
27	Elenco & Estatísticas

EXPEDIENTE

Gerente Executivo de Comunicação
Vinícius Gonçalves

Coordenador de Comunicação
Carlos Gregório Júnior

Coordenador de Assessoria
Matheus Babo

Assessoria de Imprensa
Marco Vasconcelos

Assessoria de Imprensa
Futebol de Base
Yana Gomes

Assessoria de Imprensa
Futebol Feminino
Anne Machado

Conteúdo e Redes Sociais
**Caio Almeida, Millena Pscheidt,
Rafael Mendes e Letycia Daflon**

Relações Públicas
Bruna Lira

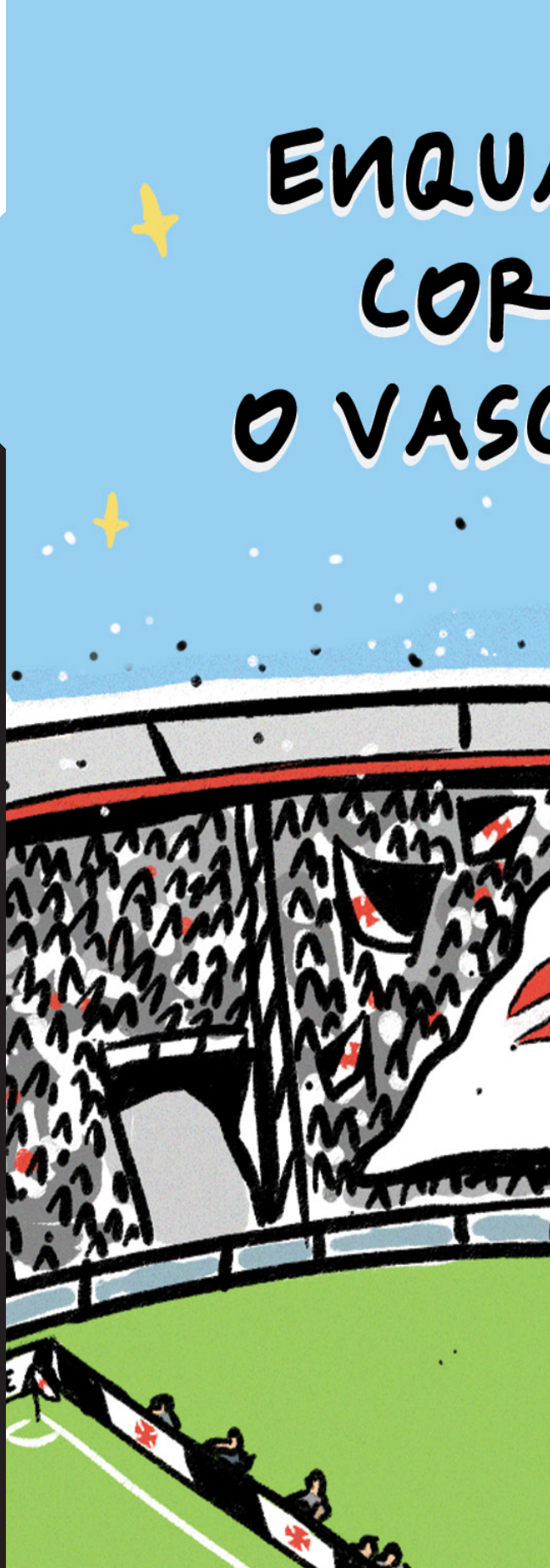
Fotógrafos
Matheus Lima e Dikran Sahagian

Coordenadora de Criação
Tatiana Wanderley

Equipe de Design
**Michael Petine, Elis Fernandes
e João Dias**

Ilustrações
Diego Ferreira (Vascomics)

ENQUA COR O VASCO



ANTO HOVER UM
AÇÃO INFANTIL
O SERÁ IMORTAL!





RECANTO DO BA

1. Decifre as palavras a partir dos símbolos.

						
			/			

					
				~	



ARBOSINHA

2. Complete o hino do Vasco.

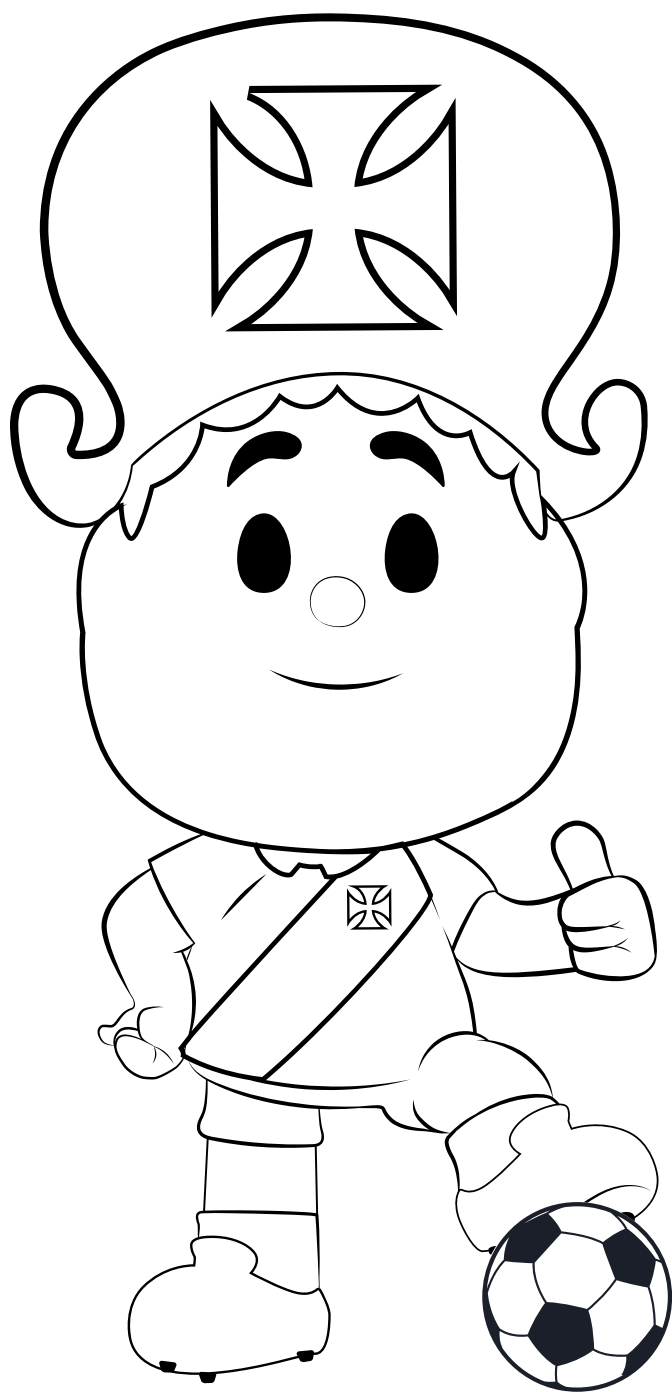
VAMOS TODOS DE CORAÇÃO
A CRUZ DE É O MEU PENDÃO
TU TENS O NOME DO HEROICO
, A TUA FAMA ASSIM SE FEZ

TUA TORCIDA É BEM FELIZ
NORTE-SUL, NORTE-SUL BRASIL
TUA ESTRELA, NA A BRILHAR
ILUMINA O

NO ATLETISMO, ÉS UM
NO , ÉS IMORTAL
NO FUTEBOL, UM TRAÇO
DE UNIÃO BRASIL-
NO , ÉS UM BRAÇO
NO , ÉS IMORTAL
NO FUTEBOL, UM TRAÇO
DE UNIÃO BRASIL-









CONFIRA NOSSOS PRODUTOS OFICIAIS **INFANTIS**



**PELÚCIA
ALMIRANTE**

KACHO



**PELÚCIA
BARBOSINHA**

KACHO



**CARRINHO
VASCO**

INOVA TRADE



**QUEBRA-CABEÇA
ESCUDO**

PUZI



**QUEBRA-CABEÇA
SÃO JANUÁRIO**

PUZI



**QUEBRA-CABEÇA
VASCO**

PUZI

CAÇA-PALAVRAS

O Vasco da Gama possui um **retrospecto** positivo **enfrentando** o Vitória no **Estádio** de São Januário. Das 20 partidas disputadas no Caldeirão, o Cruzmaltino saiu **vencedor** em 9 **oportunidades** e empatou em 5, acumulando um total de 36 gols marcados diante da sua torcida.

Em 2009, em um jogo válido pelas **quartas** de final da Copa do Brasil, o Vasco apresentou um **futebol** envolvente e impôs uma **expressiva** vitória por 4 a 0 sobre a equipe baiana. Na ocasião, os gols foram anotados por Carlos Alberto, Elton, Paulo Sérgio e Nilton, em uma noite que ficou registrada na memória do torcedor vascaíno, **pela goleada**.

Esse histórico reafirma a força do Vasco em seus domínios e ressalta a **tradição** de grandes duelos entre os dois clubes no cenário nacional.

B Q X F H S K Z R E G P V P R V V Y
E N F R E N T A N D O I C E P V T Z
Q C A E B J Q X C E J J T W K C L R
E T I R O D E C N E V R U J O U X T
J E K B Z F F H A T O M C S V E U J
Y S H R K T T E S S I Y E K X B Y D
U T H D R T A D P W J D W P Z Y K J
C Á F T M Y H E O P A C R F W H T L
N D R M N Q C G R D I E F G P U V O
S I I S T T P G I E S Q G J V E D B
C O A H O A X N T S C G H Y L Z G E
B S T D Y E U Y I N S N P Q V G O T
T A S N A T M V Q Q S A F V W G U U
E G G J R E A D Q S T L T P U V G F
O Y H O Y X L B G B Q Q O R M V O K
W U P F L X P O I F W O V N A K P I
J O F H U G T B G G W O M Q G U W K
S Y O K Q O P O P Z T P S Z S L Q J

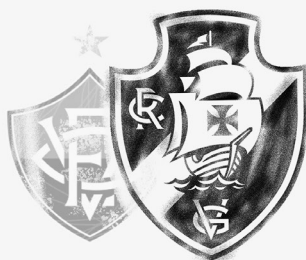






Foto: João Gabriel Alves



Yana Lima

yana.lima@vasco.com.br

BASE FORTE: JUNINHO

Do futsal ao sub-20, conheça Juninho

Toda criança que sonha em ser atleta continua sendo, acima de tudo, uma criança com sonhos. E é exatamente isso que a história de Juninho, atacante do Sub-20, mostra. Ele estuda no Colégio Vasco da Gama e vive o clube em cada momento da sua infância.

Nascido e criado em Duque de Caxias, com todo o cuidado e apoio da mãe, Helena, Juninho chegou ao clube em 2016, aos 9 anos, ainda jogando futsal. Desde então, cresceu nos corredores de São Januário, nos campos de treino e nas salas de aula do Colégio Vasco da Gama, aprendendo os valores do clube e vivendo o dia a dia que formaria não só um atleta, mas também um vascaíno. Hoje, com 18 anos e destaque na equipe Sub-20, ele continua sendo aquele menino que sonha grande.

O futebol de base do Vasco é cheio de histórias assim: meninos que começam pequenos e encontram no clube um caminho para crescer. Em 2021, Juninho foi campeão da Copa Brasileirinho Sub-14. Em 2023, levantou como capitão o troféu do Torneio Guilherme Embry Sub-16, além de 5 Estaduais, 3 Metropolitanos, 1 GoCup e 1 Taça Guanabara.

Juninho segue o caminho que já levou outros meninos a realizar sonhos que pareciam distantes, assim como Pedrinho e Felipe. Philippe Coutinho, que saiu da base vascaína para o mundo, também carregou o escudo no peito ainda criança. Rayan, joia recente do clube, também começou nesse mesmo chão.

Quando uma criança caminha junto do sonho de um jogador, não é só uma ilusão, é simbólico. É a infância encontrando o futuro, é o sonho de hoje que pode se tornar realidade.

Para quem observa, ver Juninho e seus companheiros em campo é perceber que o sonho pode continuar. Para ele, pisar no gramado com essa camisa é honrar tudo que acreditou um dia, quando ainda era um menino de 9 anos, criado pela mãe e estudando no Colégio Vasco da Gama.

Eles começaram, ele continua... ▀

Anne Machado

ANNE.MACHADO@VASCO.COM.BR



MENINAS DA COLINA

Entre lembranças que honram o passado e
sonhos que projetam o futuro

Uma criança com a camisa Cruzmaltina caminha lado a lado ao time feminino de base na chegada ao estádio. Não há pose nem ensaio, é o cotidiano e a presença transformados em algo simbólico. Entre passos pequenos e passos firmes, revela-se o elo palpável que une a inocência da infância ao orgulho de quem carrega a Cruz de Malta no peito.

Anos antes, outras meninas na idade daquela criança, ou um pouco mais velhas, sonharam com o impossível. Hoje, aquele sonho ganhou estrutura nas Meninas da Colina, que pisam no gramado com a mesma esperança que um dia brilhou nos olhos infantis. O clube se renova nesse ciclo, cada geração encontra no futebol um espaço para acreditar, pertencer e resistir.

Viver o Vasco é isso. É ter o sentimento de sentir-se representado nas arquibancadas e de representar, quando o time está em campo. Àquela criança que está torcendo, ou a sonhadora que existe dentro de cada atleta que perfila com as mãos repousadas sob a Cruz. O mesmo orgulho que atravessa o tempo.

A grandeza do clube não está apenas nas conquistas entre as quatro linhas, mas na capacidade de inspirar e de transformar os seus.

Mais do que resultado, o futebol feminino mostra que o jogo é também sobre coragem e união. Para uma criança, ver essa caminhada é um convite silencioso a sonhar. Para a jogadora, é a certeza de que cada passo abre espaço para outras histórias florescerem.

Eles começaram, vocês continuam.

E assim, entre lembranças que honram o passado e sonhos que projetam o futuro, o presente se escreve no compasso do Vasco da Gama. ▀

ACOMPANHE AS MENINAS DA
COLINA NAS REDES SOCIAIS:





Foto: Dikran Sahagian



Foto: João Gabriel Alves



Patrícia Gregório

PATRICIA.GREGORIO@CRVASCODAGAMA.COM

JORNAL DO COLÉGIO VASCO DA GAMA

Jornal do Colégio Vasco da Gama destaca conquistas
e dá protagonismo a alunos-atletas

A rotina no Colégio Vasco da Gama, que atende atletas das categorias de base do Vasco, ganhou um novo espaço de expressão em 2025. Com o lançamento de seu jornal institucional, o Jornal CVG, colégio passou a divulgar, de forma sistemática, o trabalho pedagógico realizado com crianças e adolescentes que sonham alto — tanto nos estudos quanto no esporte.

O projeto editorial, que estreou neste ano letivo, tem periodicidade trimestral e já conta com duas edições publicadas. A terceira será lançada ao fim do ano, fechando o ciclo de comunicação escolar em 2025. Com matérias escritas pelos professores e um conteúdo voltado para a valorização das experiências vividas no ambiente educacional, o jornal se consolidou como uma importante ferramenta de integração entre o colégio, os alunos e suas famílias.

Na segunda edição, lançada ao término do segundo trimestre, o colégio inovou: produziu 160 capas diferentes — uma para cada aluno. O

corpo do jornal permaneceu igual para todos, mas cada estudante foi destaque em uma capa exclusiva, reforçando o compromisso da escola com o protagonismo de seus alunos.

As imagens e reportagens do jornal registram o cotidiano escolar dos atletas vascaínos: aulas, projetos, atividades práticas, experiências científicas, além de conquistas esportivas e momentos de convivência. Trata-se de uma publicação que celebra o desenvolvimento integral dos alunos, em uma jornada que combina educação formal com formação esportiva.

“No Colégio Vasco da Gama, as crianças são protagonistas. Esse é o nosso objetivo: que elas sejam protagonistas de suas próprias histórias. Por isso, tomamos a decisão de fazer uma capa para cada aluno. É uma forma de valorização, de mostrar que cada um importa, que cada história tem seu valor”, destaca Paulo Roberto Santos, diretor do Colégio Vasco da Gama.



A distribuição das edições personalizadas foi feita durante a reunião de responsáveis, em um momento marcado pela emoção e pelo orgulho das famílias. Cada uma levou para casa um exemplar exclusivo, com o próprio filho ou filha estampando a capa.

O jornal do Colégio Vasco da Gama é mais do que uma publicação informativa. Ele é uma vitrine do cuidado, da dedicação e da excelência com que a escola forma cidadãos preparados para os desafios dentro e fora do esporte – sempre com identidade vascaína, espírito de equipe e orgulho de fazer parte desta história. 

JORNAL CVG

VOL. 1, NO.2

05 DE SETEMBRO DE 2025

O CAPITÃO DE TODOS



MATHEUS HENRIQUE, MEIA DE CAMPO DO SUB-13

Walmer Peres Santana

HISTORIADOR VASCO DA GAMA

COORDENADOR DO CENTRO DE MEMÓRIA DO CRVG



CAMPEÃO INVICTO: DE MAR E TERRA

Parte VII - O campeonato carioca de Remo de 1945

Hoje, daremos continuidade ao nosso especial sobre os 80 anos do título simbólico de CAMPEÃO INVICTO DE MAR E TERRA. No ano de 1945, o Vasco conquistou o Campeonato Carioca de Remo, vencendo todas as regatas, e conquistou o Campeonato Carioca de Futebol, sem nenhuma derrota. Graças a esse grande ineditismo, somados os feitos nas águas e nos campos, o pavilhão vascaíno ganhou a sua primeira estrela: uma Estrela de Ouro! Vamos entender melhor essa história, apresentando alguns detalhes que foram se perdendo nas poeiras do tempo..

Na sétima parte do nosso especial, vamos remar nas águas cariocas. Hoje, abordaremos sobre a conquista invicta do Campeonato Carioca de Remo no ano de 1945. No esporte de sua fundação, o Vasco era o atual e maior campeão de remo do Rio de Janeiro. Após o tetracampeonato do rival Flamengo, nos anos de 1940, 1941, 1942 e 1943, o Gigante das Águas Guanabaras e da Lagoa Rodrigo de Freitas reconquistou o título-mor dos clubes náuticos da então capital brasileira.

No início de 1945, antes de começar a temporada oficial, o Vasco realizou uma competição íntima, ou "regata íntima", como

era chamada a disputa entre guarnições formadas pelos próprios atletas vascaínos, para saber quem estaria mais apito a defender o pavilhão cruzmaltino nas provas oficiais daquele ano. Era uma seletiva interna. No dia 4 de fevereiro, na enseada da antiga Praia de Santa Luzia, no Centro de Rio e Janeiro, foram realizadas 15 provas (páreos), tendo tomado parte 48 guarnições (equipes/barcos), que juntas somaram um total de 221 remadores. Isso era um demonstrativo do poder do Vasco no remo carioca e brasileiro. Aos primeiros e segundos colocados foram oferecidas medalhas de prata e bronze.

Naquele ano, a Federação Metropolitana de Remo (LMR) modificou o Código de Remo, alterando a forma de contabilizar os pontos do Campeonato Carioca. Somariam pontos os clubes que terminassem da 1.ª à 6.ª colocação em cada páreo de uma regata. A pontuação era em ordem decrescente: 10 pontos (1.º lugar), 6 pontos (2.º lugar), quatro pontos (3.º lugar), três pontos (4.º lugar), dois pontos (5.º lugar) e um ponto (6.º lugar). Vale lembrar que uma regata possui vários páreos. Com esse novo critério, os clubes menores tinham maiores chances de pontuarem em uma regata.

No dia 25 de março, na enseada de Santa



Luzia, sob o patrocínio do Club de Natação e Regatas (fundado em 13 de dezembro de 1896), atual Club de Natação e Regatas Santa Luzia, realizou-se a 1.ª Regata Oficial do Campeonato Carioca de Remo. O Expresso das Águas Guanabaras concorreu em 17 páreos, com 23 guarnições, somando 107 inscrições (entre remadores e patrões/timoneiros). O resultado positivo na competição já era esperado, haja vista o poderio vascaíno no remo. O Clube conseguiu 9 primeiros lugares, 2 segundos, 3 terceiros, 2 quintos, 1 sétimo e um oitavo.

A agremiação vascaína somou 106 pontos. A título de comparação, o 2.º lugar na regata ficou com o Flamengo, que obteve apenas 52 pontos, menos da metade do que alcançou o Vasco. Nessa primeira competição oficial, o Cruzmaltino ganhou as provas clássicas "Joaquim Carneiro Dias (que homenageava o histórico remador e dirigente cruzmaltino), "Henrique Dodsworth" (que homenageava o político carioca, então prefeito do Rio de Janeiro/Distrito Federal, Henrique de Toledo Dodsworth Filho) e "Dr. Pereira Passos" (político carioca e ex-prefeito do Rio de Janeiro/Distrito Federal).

No dia 3 de junho, foi realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, Zona Sul do Rio de Janeiro, o Campeonato Brasileiro de Remo, que à época era organizado pela CBD (Confederação Brasileira de Desportos). A competição nacional, que não se realizava desde 1940, foi disputada pelas equipes do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A brilhante participação dos remadores vascaínos garantiu ao Distrito Federal o título máximo do remo brasileiro. Foram seis guarnições cruzmaltinas e uma do Club de Regatas Guanabara (fundado em 5

de julho de 1899, a partir de uma cisão do Vasco) que representaram a metrópole carioca. O Rio de Janeiro obteve 6 primeiros lugares e 1 segundo lugar. Com esse resultado, retomou o título que em 1940 ficou com os gaúchos.

A 2.ª Regata Oficial do Campeonato Carioca de Remo foi realizada no dia 24 de junho, no Saco de São Francisco, na cidade de Niterói, sob o patrocínio do Club de Regatas Icaraí (fundado em 11 de junho de 1895). O Vasco concorreu em 16 páreos, levando às raías 21 guarnições, totalizando 92 inscrições individuais. Mais uma vez, o Expresso das Águas demonstrou porque era o maior campeão de remo da capital brasileira. A agremiação vascaína obteve 6 primeiros lugares, 7 segundos, 3 quartos, 4 quintos e 1 sétimo, somando 111 pontos. O Clube venceu as provas de honra "Club de Regatas Icaraí" e "Celso da Silva Mafra".

Antes da terceira regata oficial do Rio, realizou-se na Lagoa Rodrigo de Freitas o Campeonato Sul-Americano de Remo. No dia 29 de julho, as guarnições brasileiras, uruguaias e argentinas se enfrentaram em águas cariocas. Diante de cerca de 50 mil torcedores, os atletas vascaínos levaram o país a uma vitória e a dois segundos lugares. Embora o Brasil não tenha ficado com o título geral, conquistou o primeiro lugar no oito com patrão (oito remadores e um timoneiro), a prova mais importante, disputada no sétimo e último páreo do dia.

Infelizmente, às vésperas da competição sul-americana, o remador cruzmaltino Sentinela gripou-se, o que prejudicou o excelente conjunto do Vasco, formado com Lamosa (dois sem patrão), campeão carioca e brasileiro, privando-o de se tornar também detentor do título continental. O Brasil ficou em segundo lugar com 2 primeiros lugares, 4 segundos e 1 terceiro. A

Argentina venceu a competição com 3 primeiros lugares, 1 segundo lugar e 1 terceiro lugar. Vale destacar que tanto no Campeonato Brasileiro, quanto no Campeonato Sul-Americano, foram disputadas eliminatórias para a escolha dos representantes. Assim, os vascaínos participaram dessas competições por mérito.

A volta da principal competição de remo da capital do país ocorreu com a 3.ª Regata Oficial do Campeonato Carioca de Remo, realizada nos dias 19 de agosto e 2 de setembro, na enseada de Botafogo, sob o patrocínio do Club de Regatas Vasco da Gama. O Expresso das Águas inscreveu-se em 16 páreos, com 18 guarnições, totalizando 68 inscrições individuais. Naquela regata, o Vasco obteve 6 primeiros lugares, 7 segundos, 3 terceiros, 1 quarto e 1 oitavo lugar, alcançando 117 pontos. O Cruzmaltino conquistou as provas clássicas "Prefeitura do Distrito Federal" e "Imprensa Carioca", e as provas de honra "21 de Agosto" e "Club de Regatas Vasco da Gama".

A 4.ª Regata Oficial do Campeonato Carioca de Remo ocorreu no dia 7 de outubro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, patrocinada pelo Club de Regatas Guanabara. Nessa regata, o Vasco disputou 16 páreos com 18 guarnições, somando um total de 81 inscrições individuais. Os vascaínos obtiveram 7 primeiros lugares, 5 segundos, 1 terceiro, 1 quarto, 1 quinto e 1 sexto. Com isso, a agremiação cruzmaltina alcançou 110 pontos. O Clube conquistou o bronze "João Daut D'Oliveira".

No mês de setembro, o Clube comemorou os 40 anos do primeiro título de sua história: o Campeonato de Remo do Rio de Janeiro de 1905. A agremiação vascaína mandou celebrar duas missas, uma pela alma dos atletas que já haviam falecido e outra de "Ação de Graças" pelos festejos da pioneira conquista. O feito cruzmaltino foi realizado no dia 24 de setembro de 1905, quando a guarnição da PROCELLARIA conquistou o primeiro lugar na prova RIO DE JANEIRO, que definia o campeão geral



Os Campeões Cariocas de Remo de 1905 posam para fotografia com os futuros Campeões Cariocas de Futebol de 1945. Estádio de São Januário, 30 de setembro de 1945

naquela oportunidade. A guarnição era assim formada: Lucindo Saroldi (patrão/timoneiro – brasileiro e empregado do comércio), Antonio Taveira (português e empregado do comércio), Albano Pereira da Fonseca (português e empregado do comércio), Manoel da Silva Rebello (brasileiro e negociante), Raymundo Martins (português e negociante), João Jorio (brasileiro e empregado do comércio), Manoel Gomes de Rezende (português e empregado do comércio), Joaquim Duarte Guedes (português e empregado do comércio) e João Saliture (brasileiro, descendente de italiano, e empregado do comércio).

Para conseguir homenagear os atletas que ainda estavam vivos, a Diretoria realizou os festejos no dia 26 de setembro de 1945. Além disso, aproveitando a estada dos históricos campeões, o Clube os levou à partida entre Vasco e Bangu, realizada no

Estádio de São Januário, no dia 30 de setembro. O Expresso da Vitória venceu por 6 a 2. Estiveram presentes Lucindo Saroldi, Antonio Taveira, Albano Pereira da Fonseca, Raymundo Martins e João Jorio. Antes do início do jogo, os atletas de 1905 posaram com o time de futebol vascaíno.

No mês novembro, antes da última e mais importante regata do ano, entre a enseada da Urca e a Praia de Santa Luzia, foi realizada a Prova Clássica “15 de novembro”. O Vasco se inscreveu com 2 guarnições, somando um total de 18 inscrições individuais. Na competição, sem grande destaque no cenário esportivo carioca, a agremiação vascaína obteve um 4.º lugar e um 5.º lugar.

Dias depois, veio o que realmente era importante. Em 18 de novembro foi realizado o CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO. Era



O 8 com patrão do Vasco, campeão carioca, brasileiro e sul-americano de 1945. Fonte: Acervo Digital Vasco. Acervo: Centro de Memória do Club de Regatas Vasco da Gama.

O 4 sem patrão do Vasco. Fonte: Acervo Digital Vasco. Acervo: Centro de Memória do Club de Regatas Vasco da Gama.

uma regata praticamente à parte. Porque, de acordo com o regulamento da época, independentemente do somatório de todas as regatas anteriores, o título geral da capital do Brasil seria decidido naquela competição. O evento náutico tomou proporções ainda maiores em decorrência da conquista vascaína no futebol.

Na manhã daquele dia, a regata final do Campeonato Carioca de Remo se realizaria na Lagoa Rodrigo de Freitas. À tarde, ocorreria no Estádio da Gávea o jogo de futebol decisivo entre Vasco e Flamengo. A partida entre os rivais seria realizada a pouca distância do local onde seria feita a derradeira disputa no remo. O Expresso da Vitória já havia conquistado o título do Campeonato Carioca de Futebol, mas defendia a sua invencibilidade naquele torneio histórico. Parecia roteiro de filme...

Se no futebol o Expresso não dava mole, no remo, o Expresso das Águas era tão potente quanto. O Vasco participou de todos os páreos do dia, com 7 guarnições e um total de 26 inscrições individuais. A agremiação vascaína obteve 4 primeiros lugares e 3 segundos. Esse resultado garantiu o bicampeonato carioca. O Clube da Cruz de Malta, ao vencer todas as regatas, somando mais (muito mais) pontos que as demais agremiações, tornou-se CAMPEÃO CARIOCA DE REMO INVICTO. Além disso, era a continuidade de uma hegemonia que totalizaria 16 campeonatos seguidos (1944-1959)!

O Vasco ainda disputou uma regata interestadual em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, no dia 25 de novembro. Era uma competição amistosa. O Clube se fez representar com 6 guarnições, com um total de 23 inscrições individuais. A agremiação vascaína obteve 3 primeiros lugares e 3 segundos. O Expresso das Águas conquistou

as taças de prata "Desembargador Samuel Silva", "Dr. Desiderio Finamor" e "Homero de Oliveira".

No remo, em 1945, o Cruzmaltino realizou uma regata íntima, e participou de 4 regatas oficiais, uma prova clássica, uma regata amistosa e o campeonato da cidade (regata oficial à parte). Totalizou-se 80 páreos disputados, com 96 guarnições e a inscrição de 418 atletas! Os nossos remadores conquistaram 444 medalhas: 40 de ouro, 91 de vermeil, 145 de prata e 168 de bronze. O Vasco ainda venceu o prêmio Eficiência, e os campeonatos de Principiantes, Novíssimos e Juniors. O Expresso das Águas também era imbatível.

Mas... no dia 18 de novembro... havia algo a ser decidido naquela tarde... na Zona Sul do Rio de Janeiro... o Mar já estava dominado... faltava a Terra... falaremos sobre a batalha final do Campeonato Carioca de Futebol na próxima Revista Vasco.

ACERVO DIGITAL VASCO



8 gigantes campeões Vascainos.
Bronze e Sul Americano
-1945-





JOGUE PELO
VASCO
NA EUROPA!

Viva como um atleta de alta performance,
representando o **Gigante da Colina** fora do país.

**CT HELENO DE
BARROS NUNES**

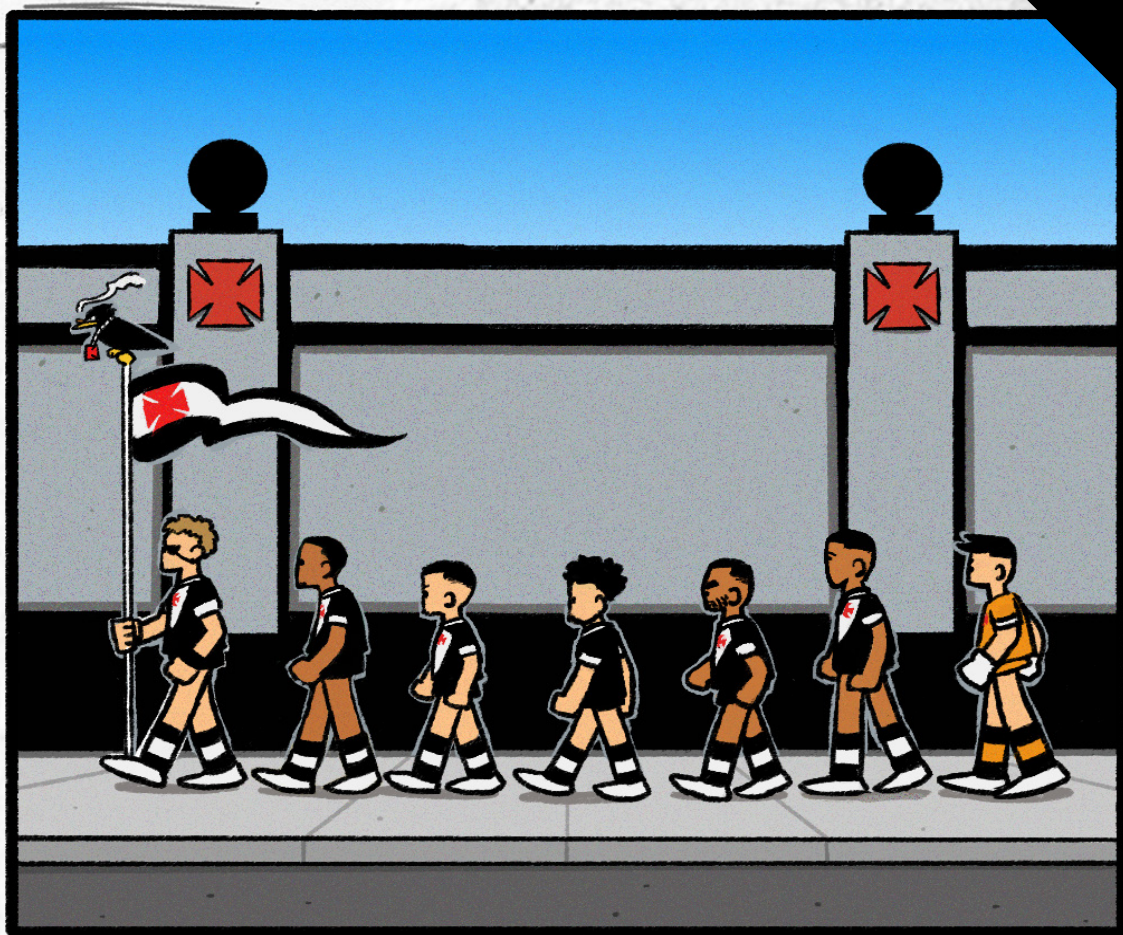
SELETIVA

12 DE OUTUBRO

8 A 18 ANOS

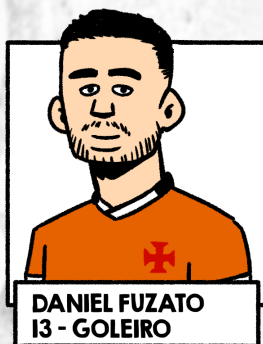


SEJA AVALIADO POR PROFISSIONAIS DO CLUBE



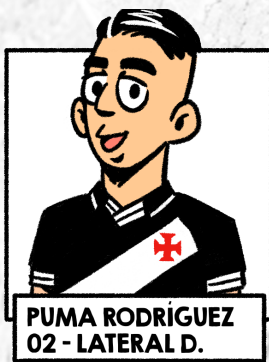
ELENCO

PROFISSIONAL MASCULINO





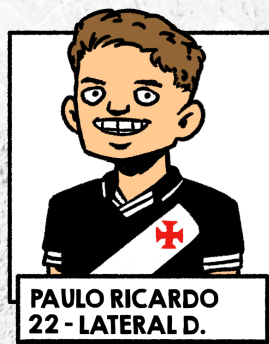
ALLAN VITOR
36 - GOLEIRO



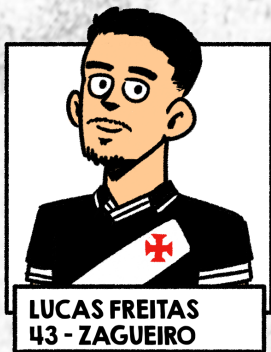
PUMA RODRIGUEZ
02 - LATERAL D.



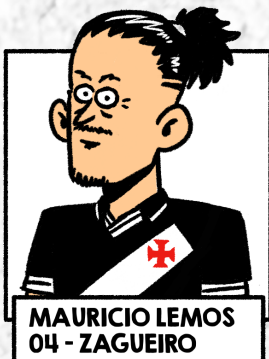
PAULO HENRIQUE
96 - LATERAL D.



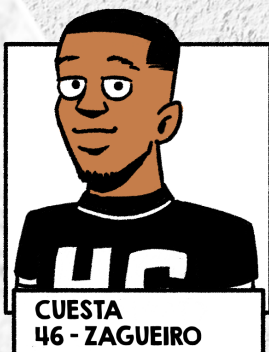
PAULO RICARDO
22 - LATERAL D.



LUCAS FREITAS
43 - ZAGUEIRO



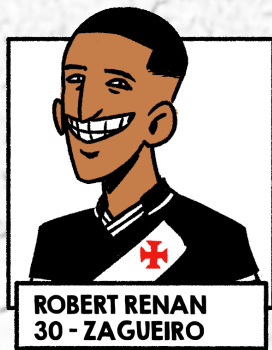
MAURICIO LEMOS
04 - ZAGUEIRO



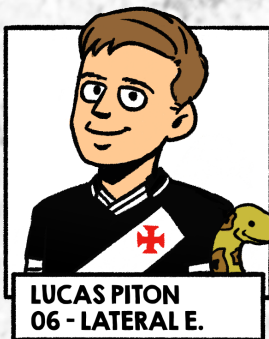
CUESTA
46 - ZAGUEIRO



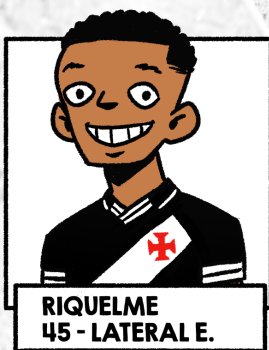
LUCAS OLIVEIRA
29 - ZAGUEIRO



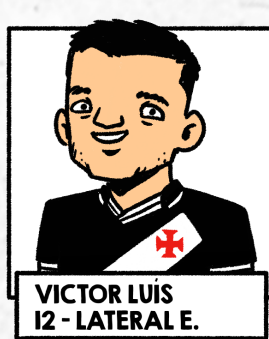
ROBERT RENAN
30 - ZAGUEIRO



LUCAS PITON
06 - LATERAL E.



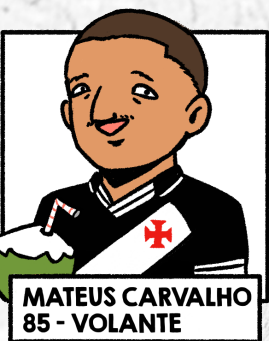
RIQUELME
45 - LATERAL E.



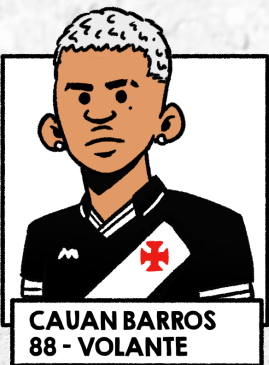
VICTOR LUIS
12 - LATERAL E.



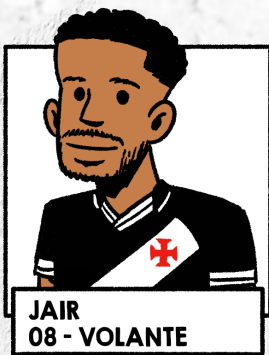
LEANDRINHO
66 - LATERAL E.



MATEUS CARVALHO
85 - VOLANTE



CAUAN BARROS
88 - VOLANTE



JAIR
08 - VOLANTE

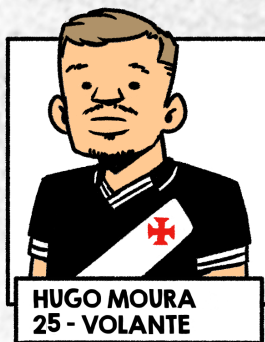




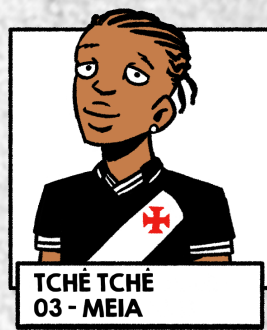
PAULINHO
18 - VOLANTE



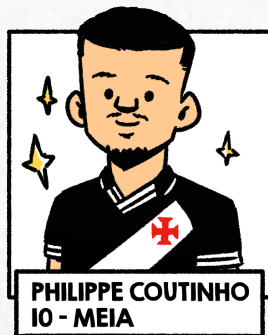
THIAGO MENDES
23 - VOLANTE



HUGO MOURA
25 - VOLANTE



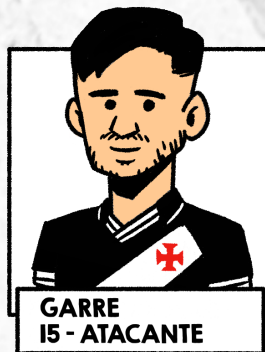
TCHÊ TCHÊ
03 - MEIA



PHILIPPE COUTINHO
10 - MEIA



ESTRELLA
14 - MEIA



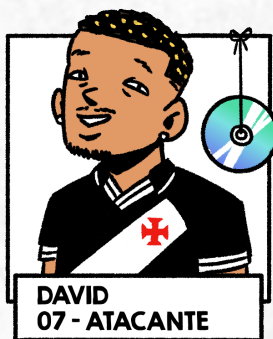
GARRE
15 - ATACANTE



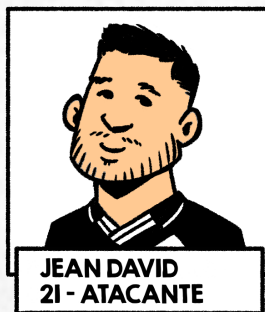
ADSON
28 - ATACANTE



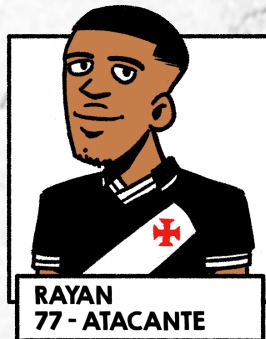
NUNO
17 - ATACANTE



DAVID
07 - ATACANTE



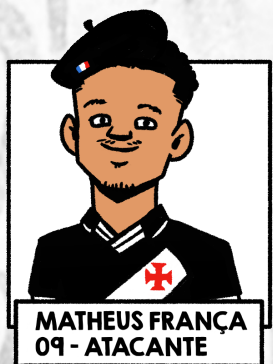
JEAN DAVID
21 - ATACANTE



RAYAN
77 - ATACANTE



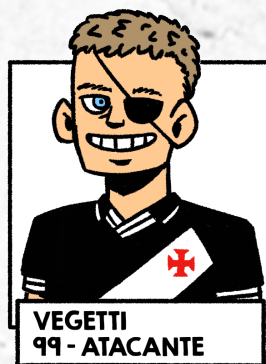
ANDRÉS GÓMEZ II
- ATACANTE



MATHEUS FRANÇA
09 - ATACANTE



GB
19 - ATACANTE



VEGETTI
99 - ATACANTE

ESTATÍSTICAS

Geral

J V E D GP GC SG %

55 | 17 | 19 | 19 | 74 | 68 | 06 | 42

Cariocão

13 | 04 | 05 | 04 | 14 | 12 | 02 | 43

Copa do Brasil

08 | 03 | 05 | 00 | 13 | 05 | 08 | 58

Brasileirão

26 | 08 | 06 | 12 | 38 | 38 | 0 | 38

Sul-Americana

08 | 02 | 02 | 03 | 09 | 13 | -4 | 38

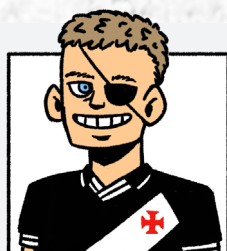
Mandante

27 | 11 | 10 | 06 | 38 | 25 | 13 | 53

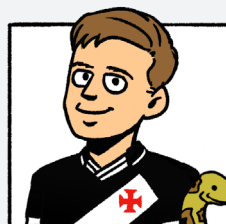
Visitante

27 | 06 | 09 | 13 | 35 | 43 | -8 | 32

R10 SCORE



VEGETTI
24 GOLS



LUCAS PITON
10 ASSISTÊNCIAS

ARTILHARIA

12: Payan
11: Coutinho
07: Nuno Moreira
04: Paulo Henrique
02: Tchê Tchê e Puma
01: David, Lucas Piton, Jair, Paulinho,
Hugo Moura, Paulo Ricardo, Lucas
Freitas, Wallace e Cuesta

ASSISTÊNCIAS

07: Nuno Moreira
04: Tchê Tchê, Coutinho e Paulo Henrique
03: Hugo Moura, David e Puma
02: Vegetti e Andrés Góme
01: Paulinho, Garre, Payan e Cuesta



GIGANTE DA COLINA

JOGOS ANTERIORES

PAIMEIRAS

3

X

0

VASCO

CAMPEONATO BRASILEIRO 2025

26ª rodada

27/09 - 18h30

VASCO

2

X

0

CRUZEIRO

CAMPEONATO BRASILEIRO 2025

25ª rodada

21/09 - 17h30

VASCO

3

X

1

BAHIA

CAMPEONATO BRASILEIRO 2025

16ª rodada

14/09 - 20h30

PRÓXIMOS JOGOS



X



CAMPEONATO BRASILEIRO 2025

28ª Rodada

15/10 - 21:30

Arena Castelão



X



CAMPEONATO BRASILEIRO 2025

29ª Rodada

20/10 - 19h30

Maracanã



X



CAMPEONATO BRASILEIRO 2025

30ª Rodada

26/10 - 18h30

Cícero Souza Marques

ADQUIRA JÁ O SEU

COPO OFICIAL DO *VOCO*



GIGANTE DA COLINA